

XVIII ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2017

GT-1 – Estudos Históricos e Epistemológicos da Ciência da Informação

INTERDISCIPLINARIDADE ENTRE A CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO E A CIÊNCIA JURÍDICA

Eliane Maria da Silva Jovanovich – (Universidade Estadual Paulista – Unesp)

Lídia Eugenia Cavalcante – (Universidade Estadual Paulista – Unesp / Universidade Federal do Ceará – UFC)

THE INTERDISCIPLINARY RELATIONSHIP BETWEEN INFORMATION SCIENCE AND THE LEGAL SCIENCE

Modalidade da Apresentação: Pôster

Resumo: A pesquisa busca refletir sobre a interdisciplinaridade da Ciência da Informação e sua relação com a Ciência Jurídica. Foi desenvolvida metodologicamente mediante estudo da literatura para discussão de um quadro teórico-conceitual referente às duas áreas sobre essa temática, com o intuito de buscar subsídios para fundamentar a ideia de interdisciplinaridade entre ambas. Um dos pontos de relevância do trabalho é vislumbrar a importância dos estudos da informação no contexto da documentação jurídica, com destaque para o papel desempenhado por Paul Otlet e Henri La Fontaine. Os resultados demonstram que a Ciência da Informação tem fundamentos teóricos que a aproximam da Ciência Jurídica, mediante disciplinas que se apropriam da informação e do conhecimento produzidos em suas interfaces. A interdisciplinaridade é, portanto, uma realidade que vem se consolidando de acordo com as mudanças que estão acontecendo na construção do conhecimento pós-moderno. Por ser complexa, a interdisciplinaridade altera a forma de se fazer ciência, rompe barreiras e fronteiras com a finalidade de buscar inovações, criatividade e compartilhamento. No mundo globalizado, de uma forma ou de outra, todas as ciências recorrem à interdisciplinaridade para se desenvolverem.

Palavras-Chave: Interdisciplinaridade; Ciência da Informação; Ciência Jurídica.

Abstract: The research seeks to reflect on the interdisciplinarity of Information Science and its relationship with Legal Science. It was developed methodologically through a literature study to discuss a theoretical-conceptual framework referring to the two areas on this subject, with the intention of seeking subsidies to support the idea of interdisciplinarity between both. One of the points of relevance of the work is to glimpse the importance of information studies in the context of legal documentation, especially the role played by Paul Otlet and Henri La Fontaine. The results demonstrate that the Information Science has theoretical foundations that approach it to Juridical Science, through disciplines that appropriate the information and knowledge produced in its interfaces. Interdisciplinarity is, therefore, a reality that has been consolidating according to the changes that are happening in the construction of postmodern knowledge. Because it is complex,

interdisciplinarity alters the way science is done, it breaks barriers and borders for the purpose of seeking innovations, creativity and sharing. In the globalized world, in one way or another, all sciences resort to interdisciplinarity to develop.

Keywords: Interdisciplinarity; Information Science; Legal Science.

1 INTRODUÇÃO

A interdisciplinaridade entre as ciências tem sido um tema que vem atraindo a atenção de pesquisadores de diversas áreas do conhecimento, especialmente nas últimas décadas. Sobre isso, muito se atribui aos eventos pós Segunda Guerra Mundial, que trouxeram significativas mudanças no âmbito das teorias, das tecnologias, comunicações e informações.

Como é comum nos grandes acontecimentos que interferem globalmente nas sociedades, interesses sociais, econômicos, culturais e políticos alicerçam o desenvolvimento de pesquisas sob olhares distintos, tanto nas ciências já consagradas, a exemplo das Ciências Jurídicas, quanto naquelas consideradas emergentes, destacando aqui a Ciência da Informação.

Nessa perspectiva, a presente pesquisa tem como objetivo discutir a relação de interdisciplinaridade entre a Ciência da Informação e a Ciência Jurídica. Trata-se de um estudo de revisão, de natureza bibliográfica, que visa contribuir com a Ciência da Informação, buscando pontos de aproximação entre as duas ciências. Outrossim, é parte de pesquisa de doutorado, realizada na Universidade Estadual Paulista (UNESP/Marília).

2 O CONHECIMENTO CONSTRUÍDO DE FORMA INTERDISCIPLINAR

O termo “interdisciplinaridade” nasce com a ciência moderna, nas primeiras décadas do século XX, e as mudanças ocasionadas no pensamento humano em prol do desenvolvimento de conceitos, práticas e técnicas científicas, oriundas de diferentes diálogos disciplinares.

Com o surgimento da sociedade pós-industrial, cujo nascedouro encontra-se na Segunda Guerra Mundial, e nos avanços tecnológicos e informacionais daquele período, tornou-se necessário a interligação de saberes distintos, de modo a serem aplicados produtivamente e de forma mais ágil para além da indústria tradicional, alavancando o conhecimento científico.

A interdisciplinaridade nas ciências passou de uma fase filosófico-humanista de definição e explicitação terminológica na década de 70, para uma segunda fase, mais

**XVIII ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2017
23 a 27 de outubro de 2017 – Marília – SP**

científica, de discussão do seu lugar nas ciências humanas e na educação, nos anos de 1980. Desde então, o conceito de interdisciplinaridade vem sendo amplamente discutido e aplicado, com destaque na Educação e no desenvolvimento científico-tecnológico.

Diante de tal contexto e das demandas científicas, foi necessário a criação de novas abordagens que, segundo Klein (2004), seriam a solução para problemas complexos, especialmente em relação a fragmentação do saber e a avalanche informacional produzida nos diferentes campos de saberes.

No Brasil, Japiassu (1976) é considerado um dos pioneiros dos estudos sobre interdisciplinaridade. Para ele, essa temática aproxima universidade e sociedade, diminuindo fronteiras disciplinares. Isso traz, conseqüentemente, solução de problemas específicos, compartilhamento de metodologias e geração de novas disciplinas, cooperação e estudos colaborativos. (DOMINGUES, 2005).

Berger (1972), conceitua a interdisciplinaridade como senda a interação entre duas ou mais disciplinas e de pessoas com formações diferenciadas nas várias disciplinas, com conceitos, métodos, dados e temas próprios.

Pombo (2008), uma das estudiosas sobre esse tema, afirma que falar sobre interdisciplinaridade não se constitui uma tarefa fácil, tanto pela dificuldade de conceituação do termo ou mesmo pela incompreensão do seu significado. Essa autora chega a afirmar que há uma “banalização da palavra”. Entretanto, destaca que “É um fenômeno curioso que, embora não haja um conceito de interdisciplinaridade relativamente estável, apesar de tudo, a palavra tenha uma utilização muito ampla e seja aplicada em muitos contextos.” (POMBO, 2008, p.10).

Pombo (2008, p.26) destaca ainda que, relativamente ao reordenamento disciplinar, há três tipos que ela propõe: “

- a) **ciências de fronteira**, novas disciplinas híbridas que se constituem pelo cruzamento de duas disciplinas tradicionais. [...] São sempre novas disciplinas que se constituem na fronteira de duas disciplinas tradicionais.
- b) **interdisciplinas**, novas disciplinas que surgem do cruzamento, também ele inédito, das disciplinas científicas com o campo industrial e organizacional. [...]
- c) **interciências** [...] Trata-se de constituir uma polidisciplina que tem um núcleo duro e, sua volta, uma auréola de outras disciplinas. Não são duas disciplinas, são várias, e é impossível estabelecer qualquer espécie de hierarquia entre elas”.

Nesse terceiro tipo, a autora cita, como exemplo, a Cibernética, a Ciências Cognitivas e as Ciências da Complexidade.

XVIII ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2017
23 a 27 de outubro de 2017 – Marília – SP

Diante de tais discussões, fica claro que a Ciência da Informação se posiciona como interdisciplinar, inclusive pelas contribuições teóricas, epistemológicas e filosóficas oriundas de outras áreas do conhecimento.

São muitos os estudiosos no Brasil e em outros países que realizam estudos sobre a interdisciplinaridade da Ciência da Informação ou foram fundamentais para a compreensão dessa temática, como Taylor (1966), Borko (1968), Saracevic (1992), Le Coadic (1996), Dias (2000), Pinheiro (1997; 1998; 1999; 2005; 2006), Oliveira (1998; 2001), Orrico (1999), Gomes (2001), Gonzalez de Gómez (2001) e Smith; Tálamo; Kobashi (2004), Bicalho; Oliveira (2009) e Higino (2011) entre outros.

Saracevic (1992) e Wersig e Nevelling (1975 apud FREIRE, 2003), concordam que a natureza interdisciplinar da Ciência da Informação teve início, desde sua gênese, visto que foi concebida a partir da cooperação de pesquisadores provenientes de várias disciplinas heterogêneas e com diferentes formações. Nesse grupo de pesquisadores pode-se destacar a importância dos matemáticos, químicos, físicos, engenheiros, bibliotecários, documentalistas, linguistas, filósofos, entre outros.

Ciência da informação é a disciplina que investiga as propriedades e o comportamento da informação, as forças que regem o fluxo informacional e os meios de processamento da informação para a otimização do acesso e do uso. Está relacionada com um corpo de conhecimento que abrange a origem, coleta, organização, armazenamento, recuperação e interpretação, transmissão, transformação e utilização da informação. [...] Trata-se de uma ciência interdisciplinar derivada e relacionada com vários campos [...] Tem tanto um componente da ciência pura, que indaga o assunto sem ter em conta a sua aplicação, como componente de ciência aplicada, que desenvolve serviços e produtos (BORKO, 1968, p.4).

Outra autora que trata do assunto é Pinheiro (1997; 2005; 2006) que descreveu em três fases os diversos estudos teóricos realizados sobre interdisciplinaridade, conforme apresentados no Quadro 1.

Quadro 1: Fases dos estudos sobre interdisciplinaridades.

Fases	1ª Fase - (de 1961/62 a 1969)	2ª Fase - (1970-1989)	3ª Fase - (a partir de 1991)
Enfoque	Conceitual e de reconhecimento interdisciplinar.	De delimitação do terreno epistemológico: princípios, metodologia e teorias	De consolidação da denominação e de alguns princípios, métodos, teorias e

XVIII ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2017
23 a 27 de outubro de 2017 – Marília – SP

		próprios e influência de novas tecnologias	aprofundamento da discussão sobre interdisciplinaridade com outras áreas.
Processo	Dá ênfase à natureza disciplinar da área e são discutidas as denominações iniciais, a confusão terminológica com a Informática, suas origens e interfaces, principalmente com a documentação, a biblioteconomia e a informática. Foi observada, também, a preocupação quanto à cientificidade da área que estava surgindo.	O período em que são estudados, com maior profundidade, o objeto e a natureza da CI, a presença da tecnologia no processo da área e o contexto de desenvolvimento científico daquele momento.	Teve como temas aspectos relativos à organização interna da área e sua institucionalização cognitiva.

Fonte: Adaptado de Pinheiro (1997; 2005; 2006).

É nessa direção da interdisciplinaridade da Ciência da Informação que busca-se consolidar, nesta pesquisa, as inter-relações dessa área com a Ciência Jurídica, tendo como referência os estudos teóricos da literatura de ambas as áreas que destacam as ligações entre ambas, apresentados nas discussões a seguir.

3 INTERDISCIPLINARIDADE: A CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO E A CIÊNCIA JURÍDICA

A Ciência da Informação tem, em sua história, diversos sinais de interdisciplinaridade resultantes do fato de que seu objeto de estudo, a informação, pertence também ao domínio de outras áreas, como o Direito. Um exemplo dado por Barreto (2012) é relativo a Paul Otlet e Henri La Fontaine, dois advogados que organizaram em 1910 o I Congresso Mundial de Associações de Documentação em Bruxelas e, em 1985, criaram o Instituto Internacional de Bibliografia com o objetivo de disseminar informação e conhecimento.

Já se observava, naquela época, forte preocupação com a necessidade de se discutir entre estudiosos o conhecimento produzido e registrado, de modo internacional, tanto com a preocupação referente à preservação, quanto em relação aos usos da produção científica, inclusive com a forte colaboração de profissionais de outras áreas.

A identificação entre a área jurídica e a Ciência da Informação tem se dado sob diferentes aspectos, especialmente pela relevância e proximidade observadas em ambas. (BARROS, 2016).

Assim como a Ciência da Informação, a Ciência Jurídica traz, em sua essência, grande complexidade quando se trata do conhecimento. Sem dúvida, a transição de ambas na

**XVIII ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2017
23 a 27 de outubro de 2017 – Marília – SP**

sociedade atual, apresenta aspectos singulares fortemente construídos pelas influências dos contextos políticos, econômicos, sociais e culturais. Mesmo ao se destacar que o campo jurídico não é fruto dos tempos modernos, esse adquiriu redimensionamentos oriundos da sociedade da informação, com especialidades ligadas ao mundo tecnológico e globalizado como as redes sociais e seus atores na cibercultura.

A Ciência Jurídica preocupa-se com a documentação jurídica (TORRES; ALMEIDA, 2013), enquanto a Ciência da Informação tem como um de seus objetivos a organização da informação, gerando conhecimento que possa subsidiar as metodologias de organização da documentação jurídica.

Estudos elaborados por Miranda (2015) relatam que “Em 1971, a Documentação Jurídica torna-se oficialmente reconhecida com a criação da Comissão Brasileira de Documentação Jurídica – CBDJ.” Essa autora ainda faz uma ressalva: “Partindo do entendimento que o documento faz parte do quadro conceitual da Ciência da Informação que por sua vez abriga a Documentação Jurídica como área de informação especializada.” (MIRANDA, 2015, p. 66).

A Ciência da Informação e a Ciência Jurídica trabalham juntas, estreitando suas relações, desenvolvendo instrumentos de grande valia para ambas as áreas, podendo citar desde a Bibliografia, destacando-se o trabalho de Paul Otlet e Henri La Fontaine, e, posteriormente, passando por modificações e atualizações constantes, como se observa em relação ao vocabulário jurídico controlado, o Thesouro do Senado Federal, uma ferramenta organizada por profissionais da Ciência da Informação que auxilia os operadores do Direito no Brasil.

No alargamento do conceito de interdisciplinaridade, discutido por Pombo (2008), ficam claras as relações entre Ciência da Informação e Ciência Jurídica, principalmente no cruzamento de ambas as disciplinas e no quanto uma contribui com a outra.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As abordagens apresentadas anteriormente sobre a interdisciplinaridade entre Ciência da Informação e Ciência Jurídica trazem, tão somente, alguns elementos da literatura teórica de ambas as áreas para uma reflexão acerca dessa temática.

XVIII ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2017
23 a 27 de outubro de 2017 – Marília – SP

Procurou-se identificar as influências predominantes da Ciência da Informação, especialmente no contexto da Documentação, que culminaram na instituição da Documentação Jurídica, a exemplo da criação de instrumentos para auxiliar na organização da informação, como os thesauros.

A interdisciplinaridade é, portanto, uma realidade que vem se consolidando de acordo com as mudanças que estão acontecendo na construção do conhecimento pós-moderno. Por ser complexa, a interdisciplinaridade altera a forma de se fazer ciência, rompe barreiras e fronteiras com a finalidade de buscar inovações, criatividade e compartilhamento. No mundo globalizado, de uma forma ou de outra, todas as ciências recorrem à interdisciplinaridade para se desenvolverem.

REFERÊNCIAS

BARRETO, A. de A. Uma história da ciência da informação. In: TOUTAIN, L. M. B. B. (Organizadora). **Para entender a ciência da informação**. Salvador: EDUFBA, 2012, p. 13-34.

BARROS, L. V. **Teoria e prática da pesquisa em jurisprudência**: da procura e uso da informação para sustentar teses e estudos jurídicos. Belo Horizonte: Editora Fórum, 2016.

BERGER, G. Conditions d'une problématique de l'interdisciplinarité. In: Ceri(eds.) **L'interdisciplinarité: problèmes d'enseignement et de recherche dans les Universités**. Paris: UNESCO/OCDE, 1972 p. 21-24.

BORKO, Harold. Information science: what is it? **American Documentation**, Washington, v. 19, n. 1, p. 3-5, jan. 1968.

DOMINGUES, Ivan. Em busca do método. In: _____. (Org.) **Conhecimento e transdisciplinaridade II: aspectos metodológicos**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2005.

FREIRE, I. M. O olhar da consciência possível sobre o campo científico. **Ciência da Informação**, v. 32, n. 1, p. 50-59, jan./abr. 2003.

JAPIASSU, H. **Interdisciplinaridade e patologia do saber**. Rio de Janeiro: Imago, 1976.

KELSEN, H. **Teoria geral do Direito e do Estado**. 3.ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

KLEIN, Julie Thompson. Crossing boundaries: knowledge.Disciplinarity and interdisciplinarity. Charlottesville: University Press of Virginia, 1996 apud KLEIN, J.T. **Interdisciplinarity and complexity: an evolving relationship**. E-CO, v.6, n.1-2, 2004

XVIII ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO – ENANCIB 2017
23 a 27 de outubro de 2017 – Marília – SP

MIRANDA, R. **Documentação Jurídica**: dos pressupostos de Otlet à organização da informação. Dissertação (Mestrado) – Universidade de São Paulo, Escola de Comunicação e Artes, 2015.

PINHEIRO, L. V. **Ciência da informação**: desdobramentos disciplinares, interdisciplinaridade e transdisciplinaridade. 2006. Disponível em: <<http://www.uff.br/ppgci/editais/lenavanialeituras.pdf>>. Acesso em: 31 jul. 2017.

PINHEIRO, Lena Vania Ribeiro. Campo interdisciplinar da Ciência da Informação: fronteiras remotas e recentes. In: **Ciência da Informação, Ciências sociais e interdisciplinaridade**. Org. por Lena Vania Ribeiro Pinheiro. Brasília, Rio de Janeiro: IBICT/DDI/DEP, 1999 p. 155-182

PINHEIRO, L. V. R. **A Ciência da Informação entre sombra e luz**: domínio epistemológico e campo interdisciplinar. Rio de Janeiro, UFRJ/ECO, 1997. fev. 2014.

_____. Campo interdisciplinar da Ciência da Informação: fronteiras remotas e recentes. In: _____. **Ciência da Informação, Ciências Sociais e interdisciplinaridade**. Brasília: IBICT, 1999. p. 155-182.

PINHEIRO, L. V. R. Processo evolutivo e tendências contemporâneas da Ciência da Informação. **Informação & Sociedade: Estudos**, v.15, n.1, 2005.

POMBO, O. Epistemologia da interdisciplinaridade. **Revista Ideação**. v.10, n.1, jan.-jul. 2008, p.9-40. Disponível em <<http://e-revista.unioeste.br/index.php/ideacao/article/view/4141/3187>> . Acesso em 08 ago. 2017.

SARACEVIC, T. Information Science: origin, evolution and relations. In: VAKKARI, P.; CRONIN, B. (Eds). Conceptions of library and information science; historical, empirical and theoretical perspectives. In: THE INTERNATIONAL CONFERENCE FOR THE CELEBRATION OF 20TH. A teoria e a prática da interdisciplinaridade em Ciência da Informação Lucinéia Bicalho; Marlene de Oliveira Perspectivas em Ciência da Informação, v.16, n.13 p.47-74, jul./set. 2011 73 ANNIVERSARY OF THE DEPARTMENT OF INFORMATION STUDIES OF UNIVERSITY OF TAMPERE, 1991. Proceedings... Finland; London; Los Angeles: Taylor Graham, 1992. p. 5-27.

TORRES, S.; ALMEIDA, M. B. **Introdução ao estudo da documentação jurídica**: a caracterização do documento jurídico. Saarbruken: Novas Edições Acadêmicas, 2013.